

Batalhão fiscaliza pesca no Paranoá

Todo o perímetro de 42 quilômetros do Lago Paranoá será fiscalizado pelo Batalhão Lacustre, formado por uma equipe de 19 homens que utilizarão barco, bicicletas e rádio de forma sincronizada, no intuito de coibir a pesca predatória, fiscalizar o lançamento de esgotos clandestinos bem como desenvolver uma campanha de educação ambiental voltada para todas as pessoas que usufruem do lago.

O lançamento do Batalhão Lacustre, pertencente ao Batalhão Florestal da Polícia Militar do Distrito Federal, contou com a presença do secretário de Segurança Pública, João Manoel Brochado, que na oportunidade ressaltou a importância da diversificação dos setores de atuação da polícia na área do meio ambiente. Segundo ele, "o policiamento preventivo no Lago Paranoá vai beneficiar a população de Brasília, pelo fato de garantir a qualidade ambiental, o nível de saúde, bem como maior tranquilidade aos moradores daquela área".

Todo o trabalho de fiscalização do Batalhão Lacustre será desenvolvido a partir de uma ação conjunta entre a Secretaria do Meio Ambiente Ciência e Tecnologia

(Sematec) e Caesb. A ação dos órgãos estará voltada para a educação ambiental, pelo menos nos primeiros 90 dias de atuação do batalhão, e posteriormente pensar-se-á em coibir os abusos através de multas fixadas pelo Ibama, como prevê a legislação.

Segundo o capitão da PM, Sampaio, comandante do batalhão, a única pesca permitida no Lago Paranoá é a amadora, e em caso algum a profissional pode ser realizada. A pesca amadora compreende o uso de linha de mão, puçá (pequena rede), caniço simples ou com molinete, quando o pescador estiver desembarcado. Ou com linha de mão, espingarda de mergulho, puçá, caniço simples ou com molinete.

Como parte do programa de educação ambiental, o Batalhão Lacustre fará um trabalho de orientação junto às cerca de 500 pessoas que pescam diariamente na área, no sentido de que obtenham a licença de pesca. Esse registro pode ser obtido junto ao Ibama, mediante o pagamento de uma taxa de Cr\$ 2 mil 350, que pode ser efetuada em qualquer agência da Caixa Econômica Federal ou do Banco do Brasil.